



PISTAS PASTORAIS PARA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PASTORAL DIOCESANO

2024 - 2027



- DIOCESE DE COLATINA -

POR UMA IGREJA SINODAL

SUMÁRIO

| | |
|---|------------------|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| INTRODUÇÃO | 4 |
| 1. LUGARES DE ESCUTA | 5 |
| 2. RELATÓRIO DAS CONVERGÊNCIAS | 6 |
| 3. PISTAS PASTORAIS PARA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PASTORAL | |
| DIOCESANO (2024-2027) | 10 |
| CONCLUSÃO | 11 |
| <i>APÊNDICE: Propostas de Ações Concretas</i> | <i>12</i> |

APRESENTAÇÃO

Jesus disse, de novo: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, eu também vos envio”. Dito isso, soprou sobre eles e falou: “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20,21-22).

O Projeto Pastoral Diocesano foi promulgado no dia 8 de janeiro de 2024, em conclusão à 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral, que ocorreu em 2023. Sequencialmente, a realização da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, com a autoridade do Magistério ordinário do Sucessor de Pedro, conforme explicitou o Papa Francisco, resultou na publicação do seu Documento Final, aos 24 de novembro de 2024. O Papa Leão XIV deu continuidade aos trabalhos da Secretaria Geral do Sínodo, culminando na publicação das “Pistas para a fase de implementação do Sínodo (2025-2028)”, aos 29 de junho de 2025. Concomitantemente, a Igreja no Brasil viveu seu processo sinodal de elaboração das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, concluído em abril de 2026 com a aprovação das referidas Diretrizes durante a Assembleia Geral Ordinária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Acolhendo as orientações do Sínodo e as Pistas para a sua implementação nas Igrejas locais, a Diocese de Colatina se empenhou em avaliar e atualizar o Projeto Pastoral Diocesano (2024-2027), a partir de um processo de escuta, comunhão e participação em vista da missão. Valorizando as estruturas diocesanas e a pastoral ordinária, em um clima de oração e reflexão, foram recolhidas valiosas contribuições nessa direção e que temos a alegria de apresentar. As pistas, aqui apontadas, atualizarão o Projeto Pastoral Diocesano (2024-2027) em seus três eixos fundamentais: Missão, Acolhida e Formação.

Convido todas as comunidades e os diversos agentes de pastoral a revisitarem o Projeto Pastoral Diocesano, agora enriquecido com as pistas elencadas para os seus três eixos fundamentais, para que juntos possamos prosseguir com entusiasmo e na força do Espírito Santo em direção a uma Igreja sinodal e missionária, configurada a Jesus Cristo e a serviço do Reino de Deus.

Que Nossa Senhora da Saúde, Padroeira da Diocese de Colatina, interceda por todos nós!

Colatina/ES, 04 de junho de 2026, Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Dom Lauro Sérgio Versiani Barbosa
Bispo Diocesano de Colatina (ES)

INTRODUÇÃO

No contexto da 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral, quando foi elaborado nosso atual Projeto Pastoral Diocesano (2024-2027), estava em curso o Sínodo da Sinodalidade. Naquele momento, embora estivéssemos todos envolvidos com a dinâmica da sinodalidade, ainda não sabíamos como se desenrolaria a fase conclusiva do Sínodo. Ao final dos trabalhos do Sínodo, foi definido pelo Papa Francisco que ao invés de ser apresentada uma exortação apostólica pós-sinodal, seria publicado um Documento Final – com valor magisterial intitulado “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão”.

Como desdobramento deste processo sinodal e como forma de amadurecimento da proposta contida no Documento Final, a Secretaria Geral do Sínodo, confirmada pelo Papa Leão XIV, elaborou um documento para a recepção do Sínodo intitulado “Pistas para a fase de implementação do Sínodo 2025-2028”, cuja finalidade centrou-se na definição de um caminho, organizado em fases que culminarão com a Assembleia Eclesial no Vaticano, em 2028.

Diante deste contexto, e alicerçados sobre os documentos emanados do Sínodo, vimos a necessidade de avaliar e, ao mesmo tempo, atualizar o Projeto Pastoral Diocesano (2024-2027) da nossa Diocese. Após a escuta dos diversos agentes de pastoral, recolhemos intuições, as quais apresentamos neste documento, e que nos ajudarão a caminharmos juntos na comunhão, participação e missão rumo a uma Igreja Sinodal.

1. LUGARES DE ESCUTA

1.1 Reunião com o Presbitério – Data: 25 de julho de 2025

Membros participantes: Presbíteros

Assessoria: Dr. Frei Sinivaldo Tavares

1.2 Reunião ampliada do Conselho Diocesano de Pastoral – Data: 26 de julho de 2025

Membros participantes: Presbíteros, diáconos, leigos e leigas

Assessoria: Dr. Frei Sinivaldo Tavares

1.3 Reunião ampliada da Coordenação de Pastoral Diocesana

Data: 08 de outubro de 2025

Membros participantes: Coordenação de Pastoral Diocesana e membros convidados

1.4 Congresso Missionário Jubilar Diocesano

Data: 17 a 19 de outubro de 2025

Membros participantes: Presbíteros, leigos e leigas

Assessoria: Me. Pe. Irineu Claudino Sales, Eliane Prati, Natival da Conceição

2. RELATÓRIO DAS CONVERGÊNCIAS

2.1 Reunião com o Presbitério e Reunião ampliada com o Conselho Diocesano de Pastoral

A seguir, são apresentados os pontos convergentes consolidados a partir dos relatórios da Reunião com o Presbitério e da Reunião ampliada com o Conselho Diocesano de Pastoral. Como forma de escuta e acolhida, os pontos convergentes foram organizados por temáticas.

2.1.1 Relações institucionais e governança eclesial

- ✓ Promover maior integração entre diocese, paróquias e comunidades.
- ✓ Melhorar a compreensão sobre o papel dos conselhos comunitários enquanto instâncias colegiadas e não apenas representativas.
- ✓ Estabelecer maior diálogo entre a cúria diocesana e os presbíteros.
- ✓ Criar a função de um moderador na cúria, responsável por acompanhar e integrar as áreas pastorais, financeiras e contábeis, garantindo maior organização e unidade no trabalho.
- ✓ Exercer o poder como serviço, tanto por parte dos presbíteros quanto dos leigos.
- ✓ Consultar, com bom senso e escuta qualificada, as pessoas envolvidas nas decisões pastorais.
- ✓ Promover maior presença feminina nos conselhos diocesanos, paroquiais e comunitários.
- ✓ Desenvolver a corresponsabilidade e o sentido de pertença à paróquia local.

2.1.2 Espiritualidade e método sinodal

- ✓ Impregnar as decisões pastorais com espiritualidade, aplicando o método da “Conversação no Espírito”.
- ✓ Promover uma conversão pastoral que, inspirada pelo Evangelho, se manifeste em escolhas, documentos e práticas coerentes com a missão.
- ✓ Retomar os fundamentos do querigma e da Palavra de Deus nas reuniões e encontros.
- ✓ Promover ações que contribuam para reforçar a centralidade da Palavra de Deus nas ações pastorais.

2.1.3 Participação, escuta e comunhão

- ✓ Desenvolver ações estratégicas voltadas à superação da mentalidade individualista, centralizadora e possessiva dos agentes de pastorais e dos presbíteros.
- ✓ Construir pontes e dialogar com abertura e disposição.
- ✓ Desenvolver escuta qualificada, acolhendo diferenças e buscando resolver conflitos.
- ✓ Praticar a sinodalidade como processo contínuo, garantindo continuidade entre reuniões e ações.

- ✓ Oportunizar a participação de todos na tomada de decisões, incentivando-os à corresponsabilidade.
- ✓ Criar comunhão verdadeira nas reuniões, conselhos e celebrações.

2.1.4 Pastoral orgânica e integração

- ✓ Integrar a evangelização entre pastorais e movimentos para evitar caminhos paralelos.
- ✓ Superar a polarização entre pastorais, movimentos e comunidades.
- ✓ Avançar nas deliberações pastorais e vencer resistências a novos caminhos.
- ✓ Descentralizar serviços e tomadas de decisão nas comunidades.
- ✓ Valorizar pequenas comunidades e círculos bíblicos como experiências formativas e de evangelização.

2.1.5 Juventude, vocações e acolhida

- ✓ Acolher os jovens de forma mais aberta na caminhada diocesana.
- ✓ Reanimar o Serviço de Animação Vocacional: “O Batismo é a fonte de todas as vocações”.
- ✓ Promover a acolhida missionária das pessoas que chegam às comunidades e às pastorais.
- ✓ Incentivar os fiéis a colocarem seus dons a serviço das comunidades.

2.1.6 Ecumenismo, sociedade e missão no mundo

- ✓ Desenvolver mais aproximação de outras igrejas e religiões, com espírito sinodal.
- ✓ Valorizar tempos fortes de evangelização, tais como a Campanha da Fraternidade, a Semana de Oração pela Unidade Cristã, Grito dos Excluídos e Dia Mundial dos Pobres.
- ✓ Estimular os leigos a viverem a fé no mundo da política, conselhos de direitos e sindicatos.
- ✓ Deixar-se questionar pela sociedade, almejando a compreensão dos novos fenômenos e o acolhimento dos sinais dos tempos.

2.1.7 Comunicação e cultura contemporânea

- ✓ Utilizar a comunicação inclusiva.
- ✓ Melhorar a transmissão da mensagem da Igreja no ambiente digital.
- ✓ Pensar iniciativas locais que respondam às influências eclesiológicas do mundo digital.
- ✓ Promover ações pastorais que favoreçam a superação do tradicionalismo e do conservadorismo.
- ✓ Refletir sobre a realidade das “igrejas paralelas”, que dificultam a recepção do Sínodo.
- ✓ Superar a ideia de fé privada e desconectada da comunidade (práticas isoladas).

2.2 Reunião ampliada da Coordenação Diocesana de Pastoral

Nesta reunião foram apresentados os pontos convergentes consolidados a partir dos relatórios das reuniões anteriores, tendo como base os três eixos prioritários do nosso Projeto Pastoral Diocesano: Missão, Acolhida e Formação. As observações, resultantes da discussão sobre estas convergências, foram:

- ✓ Estar aberto às mudanças dos tempos para que haja conversão pastoral das estruturas.
- ✓ Rever os regimentos diocesanos considerando a realidade atual e seus desafios.
- ✓ Enfrentar a dificuldade de encontrar novas pessoas para a missão e aliviar o cansaço dos atuantes.
- ✓ Reestruturar os círculos bíblicos como ação fundamental.
- ✓ Fomentar iniciativas que favoreçam a formação de novas lideranças, com espiritualidade e capacidade para atuarem conforme o Regimento dos Conselhos Pastorais.
- ✓ Orientar a formação dos novos agentes pastorais com espírito sinodal.
- ✓ Fortalecer a vivência da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, da Campanha da Fraternidade, do Grito dos Excluídos e do Dia Mundial dos Pobres.
- ✓ Ouvir atentamente as demandas da juventude, permitindo que suas vozes renovem a caminhada da comunidade.
- ✓ Fortalecer ações que promovam o Serviço de Animação Vocacional, ajudando mais pessoas a descobrir e assumir sua vocação.
- ✓ Superar a pastoral da conservação, avançando para uma prática mais dinâmica e missionária.
- ✓ Fomentar iniciativas que expressem a pastoral socioambiental, traduzindo a fé em cuidado com a Casa Comum.
- ✓ Priorizar as ações voltadas aos Povos Originários e aos Quilombolas.
- ✓ Fundamentar, na Palavra de Deus, todo o agir pastoral da nossa Igreja local.

2.3 Composição da Equipe de Recepção do Sínodo

Os pontos convergentes, consolidados a partir das reuniões com o Conselho Pastoral Diocesano e com o Presbitério, tornaram-se propostas para a implementação do Sínodo e para a elaboração do Planejamento Pastoral da Diocese de Colatina. Objetivando transformar essas propostas em possibilidades factíveis foi composta a equipe responsável pela Recepção do Sínodo, assim formada: Pe. Irineu Claudino Sales, Pe. Renildo Andrade Marin, Diácono José Brás, Ir. Ivani Costa, Welington Fonseca de Carvalho, Valéria Boa Mauriceia Soares Pratissolli Guzzo, Olmeris Antônio Auer, Wellington Schmild, Anderson Mendes Batista dos Anjos, Hudson Alves dos Santos, Renata Rocon Sanca, Sebastião dos Santos.

2.4 Relatório da escuta realizada durante o Congresso Missionário Jubilar Diocesano

Durante o Congresso Missionário, os congressistas refletiram sobre o tema “Sinodalidade e missão: desafios e perspectivas para uma Igreja em saída” e, como resultado dessas reflexões, foram apresentadas as seguintes contribuições:

- ✓ Conhecer a realidade e incentivar a convivência entre pastorais e movimentos.
- ✓ Organizar momentos de diálogo que contribuam para o discernimento pastoral.
- ✓ Ir às periferias existenciais, quais sejam: povos originários, Quilombolas, dependentes químicos, entre outras.
- ✓ Buscar o diálogo, a formação e a prática da sinodalidade.
- ✓ Praticar a sinodalidade entre clero e leigos.
- ✓ Fomentar o protagonismo dos batizados.
- ✓ Criar ambiente espiritual que evite sentimentalismo.
- ✓ Estudar a Palavra de Deus para promover a unidade.
- ✓ Mudar estruturas rígidas que impedem a execução das ações e das metas planejadas.
- ✓ Vencer o individualismo, o paroquialismo e o personalismo.
- ✓ Superar o clericalismo de padres autoritários e de leigos clericalizados.
- ✓ Estudar e implementar o Projeto Pastoral Diocesano por meio de formações.
- ✓ Formar novas lideranças e renovar coordenações diocesanas, paroquiais e comunitárias.
- ✓ Criar vínculos de unidade entre o povo e o clero.
- ✓ Acolher quem chega, superando preconceitos e ampliando horizontes (furar a bolha).
- ✓ Promover a conversão pessoal, pastoral e estrutural.
- ✓ Formar os cristãos leigos, seguindo os fundamentos da ABP (Animação Bíblica da Pastoral).
- ✓ Buscar amadurecimento humano e espiritual.
- ✓ Buscar unidade entre presbíteros.
- ✓ Criar o COMIPA (Comissão Missionária Paroquial) em todas as paróquias da nossa diocese.
- ✓ Encaminhar propostas pastorais que estejam em sintonia com o Concílio Vaticano II.
- ✓ Priorizar a juventude, retomando a Pastoral da Juventude com nova proposta.
- ✓ Estudar e divulgar a Exortação Apostólica “Christus Vivit”, sobre a Juventude.
- ✓ Implantar a IAM (infância e Adolescência Missionária) nas paróquias, com o objetivo de formar, posteriormente, a Juventude Missionária.
- ✓ Partilhar as análises de conjuntura via site diocesano.

3. PISTAS PASTORAIS PARA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PASTORAL DIOCESANO (2024-2027)

Após o processo de escuta, que utilizou como metodologia a “Conversação no Espírito”, e que envolveu os diversos agentes pastorais responsáveis pela evangelização em nossa Igreja local, além de discernir as competências, foi possível organizar as pistas pastorais nos três eixos: *Missão, Acolhida e Formação*, como uma forma de atualizar e acolher as conclusões do Sínodo da Sinodalidade em nosso Projeto Pastoral Diocesano (2024-2027).

Por meio dos relatórios, frutos do processo deste processo de escuta, tornou-se possível avaliar a aplicação do Projeto Pastoral Diocesano (2024-2027), bem como destacar alguns novos desafios para nossa Diocese. Cabe orientar que as pistas pastorais, apresentadas neste documento, devem ser lidas de forma complementar às orientações contidas no Projeto Pastoral Diocesano (2024-2027), recepcionadas nos âmbitos diocesano, na área pastoral, nas paróquias e nas CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) e serem vivenciadas em todas as ações pastorais e em todos os movimentos presentes em nossa Igreja local.

3.1 Missão

- ✓ Fortalecer o anúncio do Querigma, partindo da centralidade da Palavra de Deus.
- ✓ Formar os fiéis para viverem a pertença eclesial, fortalecendo o vínculo destes com a Igreja local.
- ✓ Promover tanto os encontros com influenciadores católicos, quanto a reflexão sobre “missionários nas redes”.
- ✓ Estreitar as relações e o diálogo com os Povos originários e Quilombolas.

3.2 Acolhida

- ✓ Priorizar a acolhida dos jovens por meioda Juventude Missionária (JM), da Pastoral da Juventude (PJ), da Pastoral Universitária (PU) e da Pastoral da Educação, e do Incentivo ao Ofício Divino e à Leitura Orante.
- ✓ Promover acolhida das pessoas que chegam às comunidades e às pastorais.
- ✓ Realizar a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a Campanha da Fraternidade, o Grito dos Excluídos e o Dia Mundial dos Pobres, como expressões concretas da acolhida fraterna e solidária.

3.3 Formação

- ✓ Adotar a “Conversação no Espírito” nas decisões pastorais.
- ✓ Revisar os regimentos em todos os níveis e organismos pastorais à luz do processo sinodal.
- ✓ Divulgar, incentivar e fortalecer a ABP (Animação Bíblica da Pastoral).
- ✓ Promover formação para agentes dos círculos bíblicos e reorganizar os grupos nas comunidades.
- ✓ Aprofundar a compreensão sobre os conselhos comunitários como instâncias de discernimento e corresponsabilidade.
- ✓ Reanimar o SAV (Serviço Animação Vocacional) e promover a cultura vocacional.
- ✓ Estimular leigos a viverem a fé no mundo, especialmente na política, nos conselhos de direitos e nos sindicatos.
- ✓ Fortalecer a PASCOM (Pastoral da Comunicação), oferecendo formação em todos os níveis e reorganizando a comunicação diocesana.
- ✓ Promover o estudo do Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade.
- ✓ Fomentar o Movimento “Laudato Si’ promovendo a proposta da Ecologia Integral.

CONCLUSÃO

A sinodalidade visa uma conversão pastoral que alcance todas as instâncias eclesiais e, para que essa orientação se torne realidade em nossa Diocese, as Pistas Pastorais são propostas como forma de auxiliar nessa conversão e, ainda, com a finalidade de auxiliar na recepção do Sínodo da Sinodalidade em nossa Diocese, em nossas áreas pastorais, paróquias e comunidades.

Sob essa perspectiva optou-se por incluir, anexos a esse documento, os relatórios das escutas realizadas. Essa inclusão contribuirá para que, nas diferentes instâncias da nossa Diocese, seja fortalecido um diálogo fecundo que leve a Igreja à verdadeira conversão pastoral e que contemple, à luz do Magistério, as reformas das estruturas que se fizerem necessárias.

Que Maria, a primeira discípula e a Mãe do Povo Fiel, interceda por nossa Igreja Local.

APÊNDICE: Propostas de Ações Concretas

Após reunião da Equipe sinodal no dia 28 de março de 2026, foram apresentados a Coordenação Diocesana de Pastoral as seguintes propostas concretas:

1ª PARTE – Sinais de sinodalidade na Diocese de Colatina

- a) Existência de conselhos (comunitários, paroquiais, de área e diocesano), com regimento próprio. Conselhos como expressão de uma Igreja com diretrizes, normas e organização. Valorização das instâncias: comunidade, paróquia, área e diocese.
- b) CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) como espaços de sinodalidade: celebrações da Palavra, Celebração Eucarística, círculos bíblicos e ação pastoral.
- c) Ministérios instituídos: Valorização dos ministérios – Palavra, Eucaristia, exéquias, catequese, matrimônio e batismo. Participação ativa dos leigos na missão da Igreja.
- d) Pastorais sociais e ação caritativa: Existência de pastorais sociais que ultrapassam a evangelização. Ação da Cáritas Diocesana e prática da caridade. Ecumenismo e alcance a outras denominações. Colaboração dos fiéis por meio de doações.
- e) Descentralização e valorização dos leigos
- f) Comunhão com a Igreja universal: Sintonia com o Papa e a Igreja universal. Articulação com a CNBB e regionais. Integração com povos e culturas (indígenas e quilombolas).

Desafios identificados

- ✓ Convite e formação de novos agentes pastorais.
- ✓ Valorização e motivação dos agentes.
- ✓ Incentivo às campanhas e ações sociais (Campanha da Fraternidade, Grito dos Excluídos, Dia Mundial dos Pobres).
- ✓ Exercício da empatia (“colocar-se no lugar do outro”).
- ✓ Planejamento de ações inclusivas.
- ✓ Transformar crises em oportunidades pastorais concretas.

2ª PARTE – Propostas e ações

1. ABP – Animação Bíblica da Pastoral

- ✓ Continuidade das visitas às áreas pastorais e paróquias.
- ✓ Fomento da leitura orante da Palavra de Deus em todas as pastorais.
- ✓ Incentivo e fortalecimento dos círculos bíblicos.
- ✓ Realização do Encontro Diocesano de Formação para Círculos Bíblicos (abril/2026).

- ✓ Integração da Bíblia em todas as ações pastorais (transversalidade da Palavra).

2. PASCOM – Pastoral da Comunicação

- ✓ Reorganização da equipe diocesana.
- ✓ Formação da equipe diocesana de comunicação.
- ✓ Promoção da unidade da PASCOM nas paróquias, pastorais e movimentos.
- ✓ Realização de encontro diocesano com assessor externo.
- ✓ Criação de lives formativas mensais.
- ✓ Fortalecimento da presença digital (sites, redes sociais, influenciadores).
- ✓ Divulgação das ações pastorais da diocese. Criação do painel das pastorais e movimentos. Divulgação contínua das ações no site e redes sociais.

3. Setor Juventude

- ✓ Fortalecimento do Setor Juventude como articulador das expressões juvenis, integrando todas as expressões juvenis presentes na Diocese.
- ✓ Organização e fortalecimento do DNJ (Dia Nacional da Juventude) / JDJ (Jornada Diocesana da Juventude).
- ✓ Promoção de eventos que favoreçam o protagonismo juvenil.
- ✓ Trabalho de acolhida e pertença dos jovens na Igreja, engajamento pastoral, especial dentro das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).

4. Conselhos (todas as instâncias)

- ✓ Criação da Assembleia dos Conselhos por área pastoral.
- ✓ Encontros envolvendo: Conselhos comunitários, Conselhos paroquiais e o Conselho de área
- ✓ Promoção de momentos de: Formação, Escuta, Planejamento e Confraternização.
- ✓ Formação específica sobre o papel do conselheiro.
- ✓ Inserção deste momento no calendário pastoral das áreas.

5. Catequese e Iniciação à Vida Cristã

- ✓ Implementação do Projeto de Iniciação a Vida Cristã com inspiração catecumenal.
- ✓ Formação contínua dos catequistas.
- ✓ Integração com a dimensão bíblica (ABP) e com a Pastoral Familiar.
- ✓ Dia do Catequista

6. Pastoral da Ecologia Integral

- ✓ Ampliação da pastoral em todas as áreas pastorais e paróquias.
- ✓ Articulação diocesana mais estruturada.

- ✓ Sensibilização ecológica nas comunidades.

7. Missionariedade (IAM e COMIDI)

- ✓ Implementação da IAM (Infância e Adolescência Missionária).
- ✓ Fortalecimento do COMIDI (Conselho Missionário Diocesano).
- ✓ Incentivo à dimensão missionária em toda a diocese.
- ✓ Formação missionária nas comunidades.
- ✓ Incentivar as ações de divulgação e celebração do Dia Mundial das Missões.

8. SAV – Serviço de Animação Vocacional

- ✓ Reestruturação do SAV diocesano.
- ✓ Integração com os seminaristas.
- ✓ Promoção de encontros vocacionais.
- ✓ Expansão do SAV nas áreas e paróquias.
- ✓ Apoio da Associação Amigos do Seminário.

9. Ação Social e Caridade

- ✓ Fortalecimento do Dia Mundial dos Pobres.
- ✓ Retomada e incentivo ao Grito dos Excluídos.
- ✓ Promoção de ações concretas da Campanha da Fraternidade.
- ✓ Estímulo à devolutiva das ações realizadas nas paróquias.
- ✓ Maior articulação com a Cáritas Diocesana.

10. Formação e Espiritualidade

- ✓ Formação de multiplicadores da Conversação no Espírito.
- ✓ Retiro do Conselho Diocesano de Pastoral com foco em: Espiritualidade, Pastoral orgânica e Sinodalidade. Implementação do método mosaico.
- ✓ Incentivo à colaboração entre pastorais.



COORDENAÇÃO PASTORAL DIOCESANA

Rua Santa Maria, 350
Edifício João Paulo II – Centro - 29.700-200
Colatina (ES)

(27) 2102-5000
secretariadopastoral@diocesedecolatina.org.br
www.diocesedecolatina.org.br